

- [3] Forshaw, R The Two Brothers: an enlightening study of ancient Egyptian teeth. *British Dental Journal* 226(7): 518–524, 2019.
- [4] Hollund, HI, Jans, MME, Kars, H How are teeth better than bone? An investigation of dental tissue diagenesis and state of preservation at a histological scale (with photo catalogue), *Internet Archaeology*, 36, 2014.
- [5] Whittaker, D. Quantitative studies on age changes in the teeth and surrounding structures in archaeological material: a review. *Journal of the Royal Society of Medicine*, 85(2): 97–101, 1992.

POSTER 137

COPE – Comité de ética em publicação: guia de boas práticas na investigação e publicação de artigos científicos

Márcia Silva^{1*}

¹TOXRUN – Toxicology Research Unit, University Institute of Health Sciences, CESPU, CRL, 4585-116 Gandra, Portugal.

*✉ marciadanielapsilva@gmail.com

Doi: <https://doi.org/10.51126/revsalus.v4iSup.404>

Resumo

Introdução: Nos últimos anos assistimos a uma explosão de conhecimento científico. A redação e publicação de artigos é o ponto alto do processo de investigação. A publicação científica permite a difusão e troca de conhecimento, e a colaboração a nível internacional. Além disso, a publicação científica passou a ser uma exigência académica e profissional, que confere reconhecimento (social, financeiro e profissional) e prestígio aos investigadores/autores e às instituições que fazem parte [1]. O Comité de Ética em Publicação – COPE, foi criado em 1997, por um pequeno grupo de editores médicos britânicos, com o objetivo de aconselhar os editores, os revisores, os investigadores/autores sobre todos os aspetos da ética e de como lidar com casos de má conduta de investigação e publicação, de forma a garantir que as investigações e posteriores publicações sejam conduzidas com honestidade, transparência, confidencialidade e responsabilidade. **Objetivos:** Esclarecer o objetivo do Comité de Ética em Publicação – COPE, nas publicações científicas. **Métodos:** Efetuou-se uma pesquisa bibliográfica na Pubmed de estudos relativos ao Comité de Ética em Publicação – COPE, sem

restrição de período temporal. **Resultados:** As diretrizes da COPE foram desenvolvidas a partir de uma versão preliminar elaborada individualmente pelos membros do comité, e foram posteriormente submetidas a uma ampla consulta, discussão e validação. Estas diretrizes abordam: o plano do estudo e aprovação ética, análise de dados, a autoria, o conflito de interesses, o processo de revisão por pares, a publicação redundante, o plágio, os deveres dos editores, a relação com a imprensa, a publicidade, e como lidar com má conduta. Estas diretrizes pretendem ser consultivas, em vez de serem prescritivas, e evoluir com o tempo ao serem amplamente divulgados, endossados pelos editores e aprimorados por aqueles que os utilizam [2]. **Conclusões** Conclui-se através da leitura e análise de artigos, que a COPE instrui e sensibiliza os investigadores/autores quanto às boas práticas de pesquisa e publicação, e contribui, na medida do possível, para que tal ocorra. A COPE espera assim, que todos os seus membros sigam as suas diretrizes e o código de conduta e espera ser informado quando isto não acontece [3]. É necessário o contributo de todos para nutrir uma cultura de publicação científica íntegra, clara, transparente e de confiança.

Palavras-chave: COPE; publicação; diretrizes; investigadores; ética

Referências:

- [1] Schonhaut BL. [Integrity and misconduct in biomedical research]. *Rev Chil Pediatr*, 90: 217-221, 2019.
- [2] Committee on Publication Ethics: the COPE report 1999. Guidelines on good publication practice. *Occup Environ Med*, 57: 506-509, 2000.
- [3] Wager E. The Committee on Publication Ethics (COPE): Objectives and achievements 1997-2012. *Presse Med*, 41: 861-866, 2012.
- histological scale (with photo catalogue), *Internet Archaeology*, 36, 2014.